

Educando para uma vida mais plena

José Moran

Ampliação do tema Mudanças Profundas na Educação, do meu livro *Desafios na Comunicação Pessoal*. 3ª Ed. SP, Paulinas, 2007, p. 178-183

A vida nos ensina de muitas formas, o tempo todo. Aprendemos em cada momento com as inúmeras oportunidades que se nos apresentam, com as diferentes pessoas com as que convivemos, com os erros e escolhas que realizamos. A vida pode ser um processo ativo, rico, complexo e desafiador de aprender em todas as dimensões, de realizar-nos sempre mais e que, infelizmente, muitos o desperdiçam.

Cada decisão nos ajuda a avançar ou a regredir; o conjunto dos saberes, competências e escolhas contribui para tornar-nos mais livres ou mais dependentes, mais abertos ou mais fechados, mais interessantes ou mais banais.

Com as escolhas construímos percursos, trilhas, em ziguezague, com avanços e recuos, paradas e desvios. Construímos com todos esses saberes uma visão de mundo, um sistema de crenças e de valores, que nos ajudam a equilibrar-nos no meio das contradições, a encontrar coerência em escolhas imperfeitas e a rever consequências inesperadas ou contraproducentes. Com o tempo podemos desenvolver uma percepção mais clara do desenho dessa trilha sinuosa: onde conseguimos evoluir e onde ainda nos perdemos, complicamos ou encontramos dificuldades intelectuais, emocionais e comportamentais.

Todos temos inúmeras possibilidades de rever nossos conceitos, de enriquecer nossa percepção, de modificar decisões complicadas. Ainda assim, parece que muitos desistem de aprender de verdade, se acomodam em rotinas fáceis ou levam uma vida medíocre. É chocante constatar que tantas pessoas inteligentes e com boa formação não se desenvolvam plenamente, fiquem reféns de vícios complicadores e presos em armadilhas imobilizadoras.

Vivemos uma vida curta, com etapas que passam em ritmo vertiginoso e não faz sentido vivê-la de forma míope, banal ou inconsequente. É importante mostrar à cada pessoa, no momento em que se encontra hoje, que o investimento mais importante que pode fazer é em estar mais atenta para aprender com tudo, com as pessoas, com o entorno físico e o digital, em um mundo tão pulsante e dinâmico. *Aprender de forma aberta e intencional é a maior riqueza que podemos acumular, a que acrescenta maior valor e significado à nossa vida e a que nos trará maior realização em tudo.*

Aprender em todas as dimensões, continuamente não é só para alguns privilegiados, é para todos, de todas as idades, e vale muito a pena. A vida é muito valiosa para desperdiçá-la com tantas horas de entretenimento fútil, de postagens bobinhas no WhatsApp ou Instagram, quando podemos utilizar nosso tempo de forma tão mais criativa, empreendedora e realizadora: em uma vida com significado, com boas experiências e com pessoas que valham a pena.

Por isso é tão importante que as crianças e jovens desenvolvam seu projeto de vida na escola e em casa, desenvolvam sua visão de futuro; aprendam ativamente com experiências significativas, projetos e grupos para perceber a relação disso com a vida e para sentir que podem empreender desde pequenos. *Crianças e jovens precisam encontrar em nós, pais e professores, pessoas que gostem de aprender, que evoluam cada vez mais - no meio de*

contradições e incertezas - e assim mostrar-lhes muitos exemplos de homens e mulheres que vivem vidas interessantes e inspiradoras. Ensinar com o exemplo que somos aprendizes atentos e afetivos é a maior lição que podemos oferecer aos nossos estudantes e filhos, para que eles se motivem a aprender, a desenvolver autonomia e motivação para que vivam uma vida de desafios e realizações crescentes, realizando projetos interessantes, socialmente relevantes e gratificantes. Educar para uma vida plena, com palavras e exemplos, é uma tarefa urgente, viável e necessária e depende de cada um de nós.